

## Trabalhos Científicos

**Título:** Câncer Infanto-Juvenil E Os Impactos Psicossociais No Contexto Familiar

**Autores:** VIRNA SOUZA CORREIA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), JAIRA VANEssa DE CARVALHO MATOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), GABRIEL MACEDO LIMA PORTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), JAMILE SANTOS REIS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), ROSANA CIPOLOTTI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE)

**Resumo:** O câncer infanto-juvenil é uma das principais causas de morte por doença em indivíduos de 1 a 19 anos no Brasil, ficando atrás apenas das causas violentas e, atualmente, da covid-19. O presente trabalho visa analisar os impactos psicossociais causados à família e às crianças e adolescentes que recebem o diagnóstico de câncer. Trata-se de uma revisão sistemática de literatura realizada através de publicações disponíveis nas plataformas PubMed, Lilacs, Google Scholar e INCA (Instituto Nacional do Câncer), das quais foram selecionados 12 artigos pelo título, 7 permaneceram após leitura do resumo e 4 foram escolhidos por responderem à pergunta de pesquisa e terem sido publicados entre 2019 e 2022 nas línguas inglesa ou portuguesa. Segundo o INCA, aproximadamente 80% das crianças e adolescentes com câncer podem ser curados, se diagnosticados precocemente e tratados adequadamente. No entanto, por conta de sua estigmatização e associação direta com a morte, o diagnóstico de câncer no infante produz sentimentos de desespero e desestabilização para toda família. Da perspectiva dos pais, os estudos observaram a prevalência do medo, tristeza, ansiedade, angústia, desesperança, irritabilidade e até sintomas da síndrome do estresse pós-traumático. Quanto ao paciente, as repercuções mais marcantes nos trabalhos se deram por conta do distanciamento familiar e convívio social, mudança de rotina e da percepção de limitações durante o tratamento. O que gerou sentimentos de angústia, medo, ansiedade, depressão, desânimo e irritabilidade. Para os irmãos, dois artigos mostram que as mudanças na dinâmica familiar e a alta demanda de cuidado nesse período desencadearam ciúmes, predisposição ao isolamento, dificuldade para desenvolver novas amizades e manter um bom relacionamento com os pais. Dessa forma, deduz-se que a vivência do câncer ainda na infância ou adolescência traz consigo mudanças e desafios que geram predominantemente sentimentos e experiências negativos durante o processo de doença.